



Agenda COPEMA

- III Ciclo de Palestras sobre Meio Ambiente do Programa de Qualidade de Vida da Presidência da República. Dias 21/09 e 22/09 no Palácio do Planalto.
- X Encontro Nacional de Estudos Estratégicos - ENEE - Rumo a 2022: Estratégias para a segurança e o desenvolvimento do Brasil. Dias 22/09 e 24/09.
- Reunião com secretarias do MT sobre o Projeto de Lei 7630/2010 que trata sobre o Emprego de Massa Asfáltica produzida com pneus inservíveis - Asfalto-Borracha. Reunião dias 30/09, 08/10;
- Reunião com o Centro de Gestão de Estudos Estratégicos - Seminário Rodovias Sustentáveis. Reunião dia 01/10 no CGEE;
- 5ª Reunião Técnica sobre o Inventário Nacional de Emissões Atmosféricas do Setor Transportes. Reunião dia 05/10 na ANTT;
- Reunião sobre o Licenciamento Ambiental da Ferrovia de Integração Oeste Leste - FIOL. Reunião dia 07/10 no IBAMA;
- Grupo de Trabalho para Licenciamento Ambiental em Hidrovias - GT 112/MMA. Reunião dia 07/10 e 19/10 na SPNT;
- Reunião sobre os temas licenciamento ambiental e desapropriações da Ferrovia Transnordestina. Reunião dia 14/10 na Casa Civil;
- CONAMA/Câmara Técnica de Atividades Minerárias, Energéticas e de Infraestrutura. Reunião dia 20/10 no MMA;
- Reunião sobre Licenciamento Ambiental de Ferrovias - VALEC. Reunião dia 25/10 na Casa Civil;
- Reunião sobre o Licenciamento Ambiental de Rodovias. Reunião dia 25/10 na Casa Civil.
- Reunião do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas - FBMC. Reunião dia 26/10 no Palácio do Planalto.
- CONAMA/44ª Câmara Técnica de Controle e Qualidade Ambiental. Reunião dia 27/10 no MMA.

Você sabe o que é o CONAMA?

O Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA – é o órgão consultivo e deliberativo do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA. Foi instituído pela Lei 6.938/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto 99.274/90.

O CONAMA é um colegiado representativo de cinco setores: órgãos federais, estaduais, municipais, setor empresarial e sociedade civil. É composto por Plenário, CIPAM (Comitê de Integração de Políticas Ambientais), Grupos Assessores, Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho. O Conselho é presidido pelo Ministro do Meio Ambiente, e sua Secretaria Executiva é exercida pelo Secretário-Executivo do MMA.

As Câmaras Técnicas são instâncias encarregadas de desenvolver, examinar

e relatar ao Plenário as matérias de sua competência. Os Grupos de Trabalho são criados por tempo determinado para analisar, estudar e apresentar propostas sobre matérias de sua competência.

São atos do CONAMA as resoluções (quando se tratar de deliberação vinculada a diretrizes e normas técnicas, critérios e padrões relativos à proteção ambiental e ao uso sustentável dos recursos ambientais), moções (relativo à manifestação, de qualquer natureza, relacionada com a temática ambiental), recomendações (sobre implementação de políticas, programas públicos e normas com repercussão na área ambiental), proposições (quando se tratar de matéria ambiental a ser encaminhada ao Conselho de Governo ou às Comissões do Senado Federal e da Câmara dos Deputados) e decisões (multas e outras penalidades



CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente

impostas pelo IBAMA, em última instância administrativa e grau de recurso, ouvido previamente o CIPAM).

O Ministério do Transportes tem seu conselheiro no CONAMA, que representa o órgão nas reuniões. Dentre os assuntos técnicos tratados no conselho mais recentemente, merecem citação os relativos à Câmara Técnica de Unidades de Conservação, pois essa trata dos licenciamentos ambientais de rodovias, ferrovias e hidrovias.

BR - 262/MS: Uma Rodovia Ecológica

A rodovia BR-262 (Vitória-Corumbá), estrategicamente relevante por ser a única ligação rodoviária entre Brasil e Bolívia, terá o trecho entre as cidades Anastácio e Ladário – ambas no Mato Grosso do Sul – restaurado e aprimorado, no intuito de evitar o comprometimento do meio biótico local. Em decorrência de esse trecho atravessar parte significativa do Pantanal, o DNIT/MS promoverá readaptação da via para que a fauna e a flora regional sejam preservadas.

Em relação à flora, de acordo com o órgão, será feito o plantio de árvores e revesti-

mento vegetal, para mitigar passivos ambientais. No que concerne à fauna do Pantanal, está prevista a implantação de 93 passagens de animais silvestres em nível com a pista nos pontos de maior incidência de atropelamentos, de linhas horizontais de estímulo de redução de velocidade e de adaptações em 70 outros locais para o trânsito de animais. Serão introduzidas cercas monitoradas, para dificultar que invasões ocorram e induzi-los a utilizar as passagens próprias. O monitoramento das travessias planejadas será feito por câmeras fotográficas que indicarão a necessidade de construir esses dispositivos outros locais.

Asfalto - Borracha



Borracha de pneus inservíveis transformados em asfalto de qualidade.

O uso de borracha moída de pneus inservíveis em massa asfáltica é solução de engenharia que vem sendo utilizada, de forma crescente, nas rodovias brasileiras, inclusive nas concedidas. De acordo com estudos, citações de artigos científicos e trabalhos publicados, o uso de asfalto-borracha é aconselhável, pois, não obstante esse material ser mais caro que o convencional, possui propriedades físico-químicas que podem proporcionar um pavimento de qualidade superior do ponto de vista da durabilidade, do conforto para o usuário e da segurança no trânsito.

Segundo Sandra Oda e José Leomar Fernandes Júnior, no estudo intitulado “Borracha de pneus como modificador de cimentos asfálticos para uso em obras de pavimentação” (2000), a mistura asfalto-borracha destaca-se pela maior resistência a temperaturas elevadas e pela

maior elasticidade. Essas qualidades dificultam a formação de trincas por fadiga.

No que diz respeito ao aspecto ecológico, um dos principais incentivos ao emprego da borracha de pneus está relacionado à redução do passivo ambiental gerado pela destinação inadequada desse material. Somente na recuperação com asfalto-borracha de 600 km de faixas na rodovia dos Bandeirantes, serão reciclados cerca de 450 mil pneus, segundo a concessionária CCR Autoban, responsável pela obra.

Em relação às rodovias federais, o uso de borracha moída tem sido objeto de estudo por parte do IPR (Instituto de Pesquisas Rodoviárias), no âmbito do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes). Nessa iniciativa, destaca-se a elaboração de normas técnicas, dentre elas, a 111/2009 - EM e a 112/2009 - ES, que se encontram disponíveis, para con-

sulta no site do DNIT (www.dnit.gov.br/IPR).

Ademais, para incentivar o uso frequente do asfalto-borracha, está em trâmite no Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 7.630/2010, de autoria do Deputado José Fernando Aparecido de Oliveira (PV/MG), que propõe alterar a Lei nº 9.503/97, o Código de Trânsito Brasileiro, a fim de estabelecer como diretriz na pavimentação ou recuperação de vias públicas o emprego de massa asfáltica produzida a partir de borracha de pneus inservíveis.

Esse projeto de lei está sendo analisado no âmbito do Ministério dos Transportes, em conjunto com o DNIT, ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e com outros órgãos, para discutir questões normativas e mercadológicas e aprofundar o debate sobre o uso de asfalto-borracha.

BR - 163

Como pavimentar, com exemplar responsabilidade socioambiental, uma via terrestre de estratégica importância para a economia brasileira, consolidando arrojado sistema multimodal? Esse é o desafio que o Ministério dos Transportes vem enfrentando com êxito no que diz respeito à pavimentação completa da BR-163, ligando Cuiabá (MT) a Santarém (PA).

Para assegurar a preservação ambiental das áreas atingidas pela obra, o governo federal desenvolveu o Plano BR-163 Sustentável, iniciativa pioneira de colocar-se em operação os princípios e diretrizes do Plano Amazônia Sustentável (PAS) de 2003. Por meio do projeto, busca-se desmistificar a dicotomia conservação e crescimento econômico e esclarecer que o desenvolvimento e o

benefício social que a pavimentação da Cuiabá-Santarém ensejará não necessariamente comprometem o ecossistema regional. Pode-se ponderar, pelo contrário, que a pavimentação da BR-163 possibilitará avanço no combate à grilagem e ocupação de terras públicas, a concentração fundiária, desmatamentos e extração de madeira ilegais, porquanto facilitará a regularização fundiária e a fiscalização por meio da construção de novos postos de comando da Polícia Federal e do IBAMA com apoio do Exército, aumentando a área monitorada. Ademais, os terrenos em que houver correção de imperfeições no solo, como voçorocas, serão reflorestados, para que se evitem novas erosões.

Diversas ações articuladas exemplificam o cuidado ambiental com que se está

realizando o projeto. No intuito de reforçar a preservação do patrimônio natural da região, foram criados distrito florestal e nove unidades de conservação no entorno da BR-163, agregando milhões de hectares protegidos ao longo da rodovia. Para que seja assegurado o desenvolvimento das comunidades locais, foram implementados 24 programas sócio-ambientais, que incluem ampliação da rede elétrica, recuperação de estradas vicinais e incentivo à extração madeireira sustentável.

A pavimentação da BR-163 já está totalmente licenciada. Beneficiará diretamente 72 municípios e contribuirá, de maneira ímpar, para o desenvolvimento e preservação da Amazônia.



BR - 163 Cuiabá (MT) - Santarém (PA).

Últimas Notícias

- Encontra-se em processo de análise no Ministério dos Transportes o Termo de Adesão à Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P. Por meio dessa ação, enseja-se avanço nos programas ambientais atualmente desenvolvidos pelo órgão.

Ministério dos Transportes

Secretaria Executiva
Comitê Permanente de Meio Ambiente

Contato:

tel: 20297890

E-mail:

meioambiente.se@transportes.gov.br



Ministério dos Transportes